

controu um acaro, e para corroborar a idéa de nada ter este animalculo com a chyluria, nem com as outras affecções nas quaes se teem achado as filarias de Wucherer, idéa que, aliás, assenta solidamente nos conhecimentos historico-naturaes dos acarianos, seus habitos de vida, etc.

Não é minha intenção attennar, nem de leve, com as precedentes considerações a gloria que com justiça possa caber ao meu illustrado amigo pelo seu descobrimento de um novo acaro; pelo contrario ambiciono ver sempre realçados o seu merecimento e provado zelo pelas investigações scientificas; o meu fim é unicamente dar-lhe as explicações reclamadas pela sua citada nota; e conto que ellas serão recebidas com a mesma cordialidade com que lh'as dá um apreciador do seu talento, e dos seus bons serviços á sciencia que cultivamos.

Janeiro 22, 1878.

Dr. Silva Lima.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

OBSTETRICIA E GYNECOLOGIA

Tratamento da hemorrhagia post-partum por injeccões de agua quente no utero.—O Dr. Max Runge dá noticia de alguns casos, em que conseguiu sustar hemorragias, sobrevindo depois do parto, injectando no utero agua na temperatura de 38° a 41°, R. Em um delles, havião já sido infructiferamente empregadas a cravagem de ceuteio, a fricção do utero e a agua gelada.

Em outros, é verdade, não houvera previa applicação desses meios. Na temperatura de 40 grãos causa a agua dores intensas; torna-se supportavel a 38°. O autor accrescenta que não é completa a contracção, que se manifesta após a injeccão.

Goodell sobre a ruptura do utero.—No *American Supplement to the Osbtetrical Journal of Great Britain and Ireland*, de Agosto de 1877, refere o Dr. W. Goodell, da Philadelphia, o seguinte caso: «A Snra. O. H. deu á luz ha dois annos o primeiro filho, que foi extrahido a forceps, morto.

A 23 de Março de 1873, ás 10 horas da noite, começaram as dôres do segundo parto.

A's 9 da manhã seguinte, as dôres eram activas, quando chegou o Dr. Betts; achou o collo dilatado e rompeo as membranas. O cordão cabio em prolapso e a cabeça ficou na posição occipio posterior direita. As dôres, a principio fortes, ternaram-se fracas; a parturiente começou a vomitar e cabio em collapso; a face pallida e o pulso filiforme. O Dr. Betts fez chamar um medico visinho, que chegou ás 2 e $\frac{1}{2}$ da tarde. Uma hora depois de sua chegada o prolapso do cordão tinha sido reduzido, e foi applicado o forceps; as tracções por ambos os medicos foram infructiferas. Decidio-se praticar a versão, etherisou-se a parturiente, conseguiu-se trazer para baixo um pé; porém nada mais: as nadegas não desciam.

Eram então 6 horas da tarde quando foi chamado o Dr. Goodell. Chegando ás 11 achou a doente pallida e fraca; nenhuma hemorragia externa. Um exame revelou a ruptura do utero; a vagina estava cheia de intestinos: levando a mão ao utero Dr. Goodell achou este orgão tambem cheio de intestinos. O fêto estava na cavidade abdominal, e só pela palpação externa se podia sentir que estava sob o diaphragma. Os intestinos obstruam de tal modo as vias naturaes que o Dr. Goodell não julgou seguro tentar a extracção pela vagina. Decidio-se a laparotomia, mas enquanto se esperavam os instrumentos, Dr. Goodell fazendo outro exame, trouxe para baixo um pé; a cabeça não seguiu facilmente o tronco, posto que se empregasse a pressão supra-pubiana, e por isso o Dr. Goodell perfurou e extrahio. O cordão estava entre os intestinos, perto da columna vertebral; foi com a placenta facilmente removido.

Em todo este tempo não houve hemorragia. O Dr. Goodell tirou alguns coalhos do abdomen. A puerpera foi bem até o 4º dia; appareceram então vomitos; o abdomen tornou-se doloroso e tympanico.

Era evidente que havia septicemia. A tympanite e peritonite se tornaram mais manifestas, e ella morrreo no 9º dia depois do delivramento. O Dr. Goodell pensa que se fosse feita a laparotomia, ter-se-hia evitado o perigo da pressão supra-pubiana, que foi empregada para expellir a cabeça, e a parturiente teria melhores probabilidades em seu favor. Como Trask pensa elle que, quando o fêto se tem escapado para o abdomen, deve-se abandonar toda a ideia de delivramento pela vias naturaes e recorrer á laparotomia.

(*London Medical Record*—Dezembro.)